

Projeto atleta-guia coração de aço: correndo pela inclusão: um estudo sobre esporte e inclusão social

Simone Fernandes Gonçalves¹; 0000-0003-1757-2892
Daniel Alves Ferreira Junior ²; 0000-0002-2098-9130
Carlos Alberto Cruz Gonçalves ²; 0009-0005-0363-189X
Wagner Eduardo Braga da Silva²; 0009-0004-0055-8052
Maria Júlia Alves Rodrigues²; 0009-0001-8287-5729
Natalia Nestal Carvalho de Melo³; 0009-0004-7608-7605
Zenivaldo Nascimento⁴; 0009-0003-9385-3028

1 - UFRRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ
profsifernandes@gmail.com

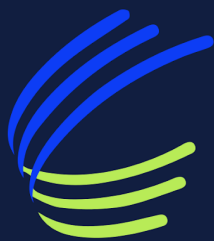
2 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

3 - UFF, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ

4 - UniCesumar, Universidade Cesumar, Maringá, PR.

Resumo: Este artigo descreve a implementação do projeto atleta-guia Coração de Aço: correndo pela inclusão como uma iniciativa voluntária da equipe de atletismo Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Piraí, em parceria com a Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da Prefeitura de Volta Redonda. O projeto visa integrar pessoas com deficiência visual à prática da corrida de rua. Adotamos uma abordagem metodológica descritiva e qualitativa. Os resultados evidenciam que os atletas de rua amadores ampliaram seu entendimento sobre acessibilidade e técnicas de guiamento. A colaboração intersetorial (educação, esporte e saúde) foi fundamental para garantir exames médicos aos alunos assistidos pela Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha. Como desafios, destacam-se a necessidade de expandir o número de guias capacitados e avançar nas políticas públicas de esporte inclusivo. O projeto demonstrou ser replicável, influenciando a regulamentação esportiva municipal e servindo de modelo para outras cidades. Conclui-se que iniciativas como essa têm potencial para transformar realidades locais ao integrar capacitação técnica, mobilização comunitária e articulação institucional. Recomenda-se sua expansão para outras modalidades esportivas e a formalização de leis municipais de inclusão no esporte.

Palavras-chave: Atleta-guia. Corrida de rua. Pessoa com Deficiência Visual. Acessibilidade. Políticas Públicas.

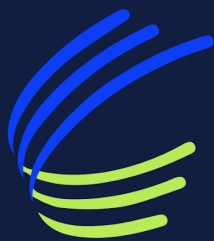


INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência no esporte ainda é um desafio significativo no Brasil, especialmente no que diz respeito à acessibilidade e ao suporte necessário para a prática esportiva (BRASIL, 2015). O projeto atleta-guia Coração de Aço: correndo pela inclusão surge como uma iniciativa voluntária da equipe de atletismo Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Pirai, em parceria com a Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) da Prefeitura de Volta Redonda, visando integrar pessoas com deficiência visual à prática da corrida de rua.

A equipe de atletismo Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Pirai é uma equipe de corrida de rua com mais de 20 anos de existência e é formada por atletas amadores que visam conscientizar e incentivar a prática de corrida por meio do trabalho voluntário. A equipe foi criada em 2004 através do seu idealizador, Virgílio de Lima, atleta de corrida de rua desde 1980. A equipe de Atletismo Coração de Aço se destaca por divulgar e conscientizar voluntariamente sobre a prática da corrida de rua amadora na região, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a superação de limites e conquistas pessoais de seus integrantes. Cada membro que passa pela equipe inspira sonhos, desde se tornar um corredor de rua amador até perseverar diante dos desafios da vida. Além disso, a equipe integra três projetos sociais importantes: (1) o Projeto TAF (Teste de Aptidão Física), que prepara jovens e adultos que buscam ingressar na área de segurança pública; (2) Projeto Atleta-Guia, que incentiva a prática de atletas-guia e promove a inclusão de pessoas com deficiência no esporte; (3) e o Projeto Mães em Movimento, que motiva e incentiva mães a praticarem atividades físicas, contribuindo para seu bem-estar e saúde.

O projeto atleta-guia Coração de Aço: correndo pela inclusão visa capacitar atletas amadores para atuarem como guias de pessoas com deficiência visual, possibilitando a prática de atividades físicas, e sua participação em competições e eventos esportivos ao ar livre. Dentre os eventos de destaque, está a participação na Olimpede (Olimpíada da Pessoa com Deficiência), evento esportivo anual e de âmbito nacional que acontece na



cidade de Volta Redonda, no estado Rio de Janeiro. A competição é organizada pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SME) da Prefeitura Municipal de Volta Redonda.

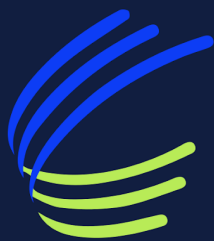
Essa iniciativa promove a inclusão social, melhora a saúde e o bem-estar dos participantes, além de fomentar o desenvolvimento comunitário por meio do esporte. A prática de atuar como atleta-guia vai além de correr ao lado do outro, é emprestar os olhos a quem quer correr. Esse papel envolve oferecer suporte, acessibilidade, segurança e motivação para que as pessoas com deficiência participem plenamente da corrida de rua. Essa experiência é enriquecedora tanto para o guia quanto para o atleta, fortalecendo laços de empatia e inclusão. A filosofia voluntária da Equipe Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Piraí é a base desse trabalho, reafirmando o compromisso com uma sociedade mais inclusiva.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), a atividade física é essencial para a saúde e o bem-estar de pessoas com deficiência, contribuindo não apenas para a melhoria da capacidade cardiovascular e muscular, mas também para o desenvolvimento psicossocial. Estudos indicam que a prática regular de exercícios reduz o risco de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, além de promover benefícios psicológicos, como a diminuição da ansiedade e da depressão (WHO, 2020).

O projeto também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 10, que busca reduzir as desigualdades (UNITED NATIONS, 2015): "promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra."

O projeto atleta-guia Coração de Aço: correndo pela inclusão alinha-se a essas evidências, utilizando o esporte como ferramenta de transformação social, em conformidade com as diretrizes da OMS e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

A inclusão de pessoas com deficiência visual no esporte enfrenta barreiras como a falta de acessibilidade, recursos e conscientização. O projeto busca superar essas dificuldades ao capacitar atletas-guias voluntários para acompanhar corredores com deficiência visual, garantindo o acesso, segurança e autonomia durante as atividades esportivas.



A corrida de rua, por ser uma modalidade adaptável e de baixo custo, apresenta-se como uma ferramenta eficaz para promover a inclusão. Além disso, em parceria com instituições públicas e educacionais, como a SMEL e a Escola Dr. Hilton Rocha, fortalece a sustentabilidade do projeto, garantindo sua continuidade e ampliação.

A proposta em questão se enquadra como um projeto de natureza educacional e Gonçalves (2023), ressalta que a garantia do direito à educação inclusiva e participativa para pessoas com deficiência, livre de quaisquer formas de preconceito ou discriminação, constitui-se como um dos pilares fundamentais dos direitos humanos. E a acessibilidade no esporte, especialmente para atletas com deficiência visual, é viabilizada pela figura do atleta-guia. A partir dessa perspectiva, as questões relacionadas à acessibilidade devem ser compreendidas e não devemos desvinculá-las da inclusão. (GONÇALVES, 2023) aponta que "A acessibilidade é uma questão de direito e é fundamental para o processo de participação da pessoa com deficiência nos vários âmbitos da vida social."

A acessibilidade também é compreendida segundo Vasconcelos e Sonza (2017, p. 934) por um

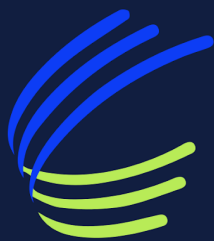
conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão. É o direito de ir e vir de cada cidadão somado ao fato de tornar acessível todo e qualquer conteúdo, lugar e/ou produto. (VASCONCELOS E SONZA, 2017, p. 934)

Além disso, a acessibilidade encontra seu fundamento no princípio da "dignidade da pessoa" contida na Constituição Federal de 1988, em seu parágrafo 1º, inciso III e se apresenta como meio de garantir a igualdade de oportunidades, principalmente àqueles em situação de vulnerabilidade.

Para Booth (2022):

A acessibilidade não é apenas a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas também a promoção de práticas inclusivas que respeitem a diversidade e possibilitem o aprendizado de forma efetiva. (BOOTH, 2022, p. 35).

Ainda de acordo com Gonçalves (2023) a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1948, em seu artigo 1º prevê:



Art 1º. Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade. (Declaração Universal dos Direitos Humanos)

A efetivação dos direitos das pessoas com deficiência permanece como uma conquista em construção, demandando constante mobilização social e política.

Assim, este artigo tem como objetivo descrever o processo de implementação do projeto atleta-guia Coração de Aço: correndo pela inclusão focado nos alunos com deficiência visual da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha que necessitam de acompanhamento em atividades esportivas. O artigo visa detalhar como o projeto funciona, sua importância e como ele poderá ser implementado em qualquer cidade e/ou instituição.

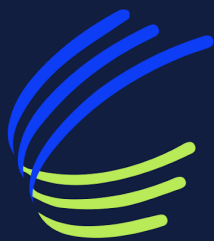
MÉTODOS

Para atingir os objetivos deste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica descritiva com enfoque qualitativo. Esta opção metodológica justifica-se por buscar compreender o processo de implementação do projeto em questão e descrever as dinâmicas de seu funcionamento, bem como as etapas que já foram concluídas.

O projeto iniciou-se em fevereiro de 2025 atendidos todos os procedimentos de implementação de programas e projetos institucionais no âmbito da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, conforme estabelecido na Resolução da Secretaria Municipal de Educação nº 004 de 24 de setembro de 2024, publicado na Edição número 2115 de 26 de setembro de 2024, no Jornal Volta Redonda em Destaque. (VOLTA REDONDA, 2024).

O tipo de proposta enquadra-se em projeto com natureza educacional, apresentada pela proponente: Equipe “Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Pirai” sob responsabilidade da atleta e educadora, Profª M.a. Simone Fernandes Gonçalves.

Este projeto tem como objetivo proporcionar a inclusão de alunos com deficiência visual na corrida de rua, capacitando atletas voluntários para atuarem como guias. Além disso, busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência visual no esporte, ampliando sua participação em eventos esportivos. Por fim, visa



fomentar o trabalho em equipe e a solidariedade por meio da prática esportiva, promovendo uma cultura mais acessível, colaborativa e voluntária.

Quanto às metas, destacamos:

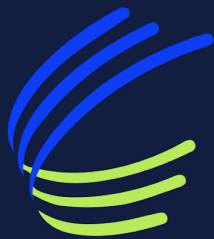
1. Capacitar um número definido de atletas-guias até o final do primeiro ano do projeto.
2. Viabilizar a participação de alunos com deficiência visual da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha em pelo menos 3 eventos esportivos anuais, com prioridade para a Olimpede (Olimpíada da Pessoa Deficiente).
3. Firmar parcerias voluntárias com organizações e instituições que apóiam a inclusão esportiva.
4. Realizar campanhas de conscientização sobre a inclusão no esporte junto à comunidade de corrida de rua, envolvendo atletas, organizadores de eventos esportivos, instituições e público em geral.
5. Fomentar políticas públicas que garantam a acessibilidade e a participação efetiva de pessoas com deficiência em atividades esportivas.

Inicialmente nosso público alvo são os alunos da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha, atletas voluntários interessados em atuar como atletas-guia, equipes de corrida de rua e sociedade em geral.

O projeto está sendo realizado na Arena Poliesportiva Nicolau Yabrudi, situada na Av. Nossa Senhora do Amparo - Voldac, Volta Redonda - RJ, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Volta Redonda, a Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha e a equipe de Atletismo Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Pirai.

A iniciativa terá duração anual (fevereiro/2025-fevereiro/2026), com possibilidade de renovação a cada início de ano letivo. Ao término do ciclo anual, será realizada uma avaliação geral para identificar os resultados alcançados e os ajustes necessários para as próximas edições.

O projeto sustenta-se através de um modelo colaborativo que combina parcerias institucionais públicas e voluntariado. Desenvolvido integralmente de forma gratuita em



cooperação com a equipe de corrida Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Pirai, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) de Volta Redonda e a Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha, a iniciativa conta com a participação voluntária de atletas amadores de corrida de rua, além de profissionais de educação física qualificados.

Com relação ao cronograma do projeto, prevemos:

Quadro 1 - Cronograma do projeto

1º Trimestre:	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento estratégico e estruturação operacional;• Captação de atletas e voluntários mediante formulário de inscrição.
2º Trimestre:	<ul style="list-style-type: none">• Início das atividades práticas de treinamento;• Capacitação técnica de atletas-guias;• Certificação;• Relação com a disponibilidade para atuação como atletas-guia.
3º Trimestre:	<ul style="list-style-type: none">• Realização de avaliações médicas dos alunos da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha;• Período de treinamentos intensivos;• Estréia na Olimpede e outros eventos esportivos;• Avaliação de resultados e otimização das atividades;• Expansão do escopo de ações.

Fonte: Registros institucionais do projeto

As etapas metodológicas do projeto são descritas a seguir:

Quadro 2 - Etapas metodológicas do projeto

Formação de atletas-guia	<ul style="list-style-type: none">• Módulos teóricos e práticos sobre técnicas de guiamento;• Protocolos de segurança e comunicação eficaz com deficientes visuais.
Adaptação prática	<ul style="list-style-type: none">• Sessões supervisionadas de corrida adaptada;• Desenvolvimento de sinergia e confiança entre duplas.
Inserção competitiva	<ul style="list-style-type: none">• Organização logística para participação em eventos esportivos;• Mediação da inclusão em corridas de rua.
Monitoramento Contínuo	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de avaliação de desempenho;• Coleta sistemática de feedbacks para aprimoramento processual.

Fonte: Registros institucionais do projeto

Vale ressaltar que as etapas apresentadas acima tem flexibilidade para as adaptações conforme necessidades emergentes de todas as partes envolvidas no projeto. Além disso, informamos que o projeto está em execução, encontrando-se atualmente na fase de realização das avaliações médicas dos alunos da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha..

1º Trimestre: planejamento estratégico e estruturação operacional e captação de atletas e voluntários mediante formulário de inscrição.

Foi desenvolvido um logotipo exclusivo para o projeto, a fim de estabelecer sua identidade visual e fortalecer sua imagem.

Figura 1 - Logotipo do projeto

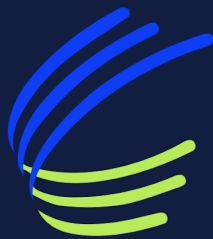


Fonte: Instagram da SMEL

#Paratodosverem - Descrição da imagem: Desenho de duas pessoas, uma de frente a outra, ambas estão com seus braços levantados. Os braços levantados estão unidos por uma corda-guia ou tether (nome dado a corda que guia o corredor cego a seu guia). Abaixo do desenho, na parte central da imagem, em destaque está escrito: Atletas Guia correndo pela inclusão. Na parte inferior da imagem aparecem, da esquerda para a direita as logomarcas: da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, da SMEL (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer), da Equipe de Atletismo Coração de Aço, da SME (Secretaria Municipal de Educação) e o nome da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha. Fim da descrição.

2º Trimestre: início das atividades práticas de treinamento, capacitação técnica de atletas-guia, certificação e relação com a disponibilidade para atuação como atletas-guia.

O curso contou com aulas teóricas e práticas nos dias 03, 05 e 10 de junho de 2025, na Arena Esportiva da Voldac. Endereço: Rua Carlos Marques, 141. Turmas: Manhã – 9h às 10h30 e Tarde – 15h às 16h30 (figura 2). O treinamento dos atletas-guia foi conduzido pelo professor Carlos Alberto Cruz Gonçalves, com a participação de 20 atletas amadores.



**XVI CONGRESSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DE
VOLTA REDONDA 2025**
ESPORTE PARA TODA A VIDA



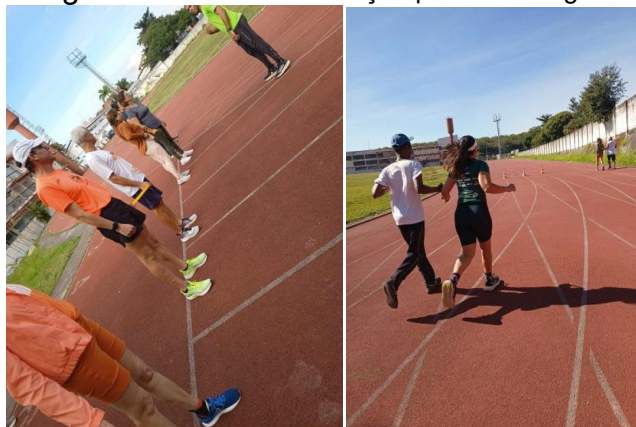
Figura 2 - Divulgação para o curso de formação para atletas-guia



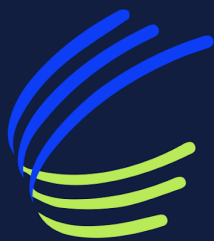
Fonte: Instagram da SMEL

A formação contou com a participação de alunos da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha. A presença de estudantes com deficiência visual foi um grande diferencial, pois enriqueceu o processo de capacitação dos atletas-guia, proporcionando uma compreensão mais prática e aprofundada das técnicas de guiamento. Na figura 3 temos alguns registros do curso de formação de guias.

Figura 3 - Curso de formação para atletas-guia



Fonte: Registros institucionais do projeto



**XVI CONGRESSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DE
VOLTA REDONDA 2025**
ESPORTE PARA TODA A VIDA

UniFOA

A cerimônia de certificação ocorreu em 8 de julho de 2025, quando os participantes receberam seus certificados de conclusão do curso de capacitação de atleta-guia oferecido pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL), conforme ilustrado na figura 4.

Figura 4 - Entrega dos certificados do curso de formação para atletas-guia



Fonte: Registros institucionais do projeto

Após a cerimônia de certificação, a diretora da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha encaminhou uma lista com os nomes dos alunos que manifestaram interesse em integrar o projeto. Em seguida, realizamos uma articulação entre esses estudantes e os atletas-guia disponíveis e capacitados, organizando os dias e horários para a prática das atividades físicas na Arena Poliesportiva Voldac (figura 5).



**XVI CONGRESSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DE
VOLTA REDONDA 2025**
ESPORTE PARA TODA A VIDA



Figura 5 - Disponibilidade de atuação como atletas-guia

Disponibilidade Atleta Guia
Projeto Coração de Aço, correndo pela inclusão

Nome completo do Atleta Guia	Telefone	Dia da semana	Horário	Local	Observação
Simone Fernandes Gonçalves	2499997071	Terça-Feira Sábado	in às 10h 8:30h às 9:30h	Arena Voador	

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	ATLETA GUIA	CONTATO	LOCAL
Segunda-feira	7h às 8:30h 8h às 10h 14h às 15h 15h às 17h	F	(24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999	Arena Voador
Terça-feira	7h às 10h 8h às 10h 8:30h às 9:30h 10h às 11h 15 às 16h	F	(24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999	Arena Voador
Quarta-feira	7h às 10h 7h às 10h 8h às 9:30h 14h às 15h	F	(24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999	Arena Voador
Quinta-feira	7h às 10h 8:30h às 9:30h 9 às 10h 15h às 17h	F	(24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999	Arena Voador
Sexta-feira	7h às 10h 7h às 10h 8:30h às 9:30h 10h às 11h 15h às 17h	F	(24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999	Arena Voador
Sábado	8:30h às 9:30h 9h às 10h 7h às 10h	F	(24) 9999-9999 (24) 9999-9999 (24) 9999-9999	Arena Voador

Volta Redonda, 23 de Junho de 2025
Simone Fernandes Gonçalves

Fonte: Registros institucionais do projeto

3º Trimestre: realização de avaliações médicas dos alunos da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha, período de treinamentos intensivos, estreia na Olimpede e outros eventos esportivos, avaliação de resultados e otimização das atividades e expansão do escopo de ações.

As avaliações médicas dos alunos da Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha estão sendo realizadas entre 8 de agosto e 12 de setembro de 2025, sempre às sextas-feiras, na sede da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL).

Ao longo da execução das atividades, o projeto abriu novas oportunidades para Alexandre Luiz de Souza Oliveira, aluno atendido pela Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha. Praticante assíduo de atividades físicas não possuía um guia que possibilitasse sua participação em competições de corrida de rua em Volta Redonda - uma barreira que o projeto ajudou a superar (figura 6).

Figura 6 - Aluno Alexandre Luiz de Souza Oliveira e guias Natalia Nestal Carvalho de Melo e Simone Fernandes Gonçalves



Fonte: Registros institucionais do projeto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

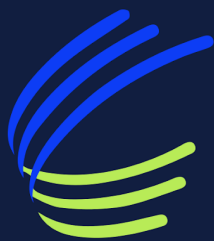
O projeto de inclusão esportiva denominado projeto atleta-guia Coração de Aço: correndo pela inclusão desenvolvido em parceria com a Equipe de Atletismo Coração de Aço, a Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer apresentou resultados significativos, vejamos:

1º: 20 atletas amadores certificados após treinamento teórico-prático e todos relataram maior compreensão sobre acessibilidade e técnicas de guiamento, bem como conscientização da prática do voluntariado e a oportunidade de ajudar o próximo.

2º: Melhoria na autoestima e autonomia dos alunos participantes. Percebeu-se também, um fortalecimento do projeto devido a sua repercussão.

3º: Participação em competições de corrida de rua com a figura do atleta-guia.

Constatou-se que a iniciativa do projeto não apenas cumpriu seus objetivos iniciais, mas também gerou benefícios além do esperado, principalmente na metodologia de treinamento (teórico + prático) mostrando-se eficaz, com os atletas-guia relatando segurança para atuar e oportunidade de ajudar o próximo.



A parceria intersetorial (educação/esporte/saúde) foi crucial para viabilizar exames médicos para os alunos e participação em eventos esportivos na cidade de Volta Redonda serviu como estímulo para prática de corrida de rua amadora e ampliou a visibilidade da inclusão no esporte.

Complementando as ações de inclusão, a Câmara Municipal de Volta Redonda aprovou a Emenda Aditiva Impositiva nº 72 de 04 de junho de 2025, que garante isenção da taxa de inscrição para atletas-guia em eventos esportivos oficiais do município. Esta medida consolida o compromisso público com a acessibilidade esportiva, eliminando barreiras financeiras para os voluntários locais. Trata-se de medida de justiça social, pois o atleta-guia não participa da competição em benefício próprio, mas sim como instrumento de acessibilidade e garantia de direito ao esporte.

Apesar dos avanços alcançados, o projeto enfrenta desafios que exigem atenção: a crescente demanda por atividades inclusivas revela a necessidade de ampliar o número de voluntários capacitados, garantindo atendimento qualificado às pessoas com deficiência. A ausência de políticas públicas consistentes e efetivas na área de esporte inclusivo representa um obstáculo significativo, exigindo maior articulação institucional. Ausência de diretrizes e regulamentos esportivos que assegurem condições igualitárias de competição, com categorias específicas e premiações para atletas com deficiência nos eventos de corrida de rua.

CONCLUSÕES

O Projeto projeto atleta-guia Coração de Aço: correndo pela inclusão representa uma iniciativa relevante no campo do esporte inclusivo, demonstrando que a corrida de rua amadora pode ser uma ferramenta eficaz para promover a autonomia e a socialização de pessoas com deficiência. A parceria entre a equipe Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Pirai, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e a Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha reforça a importância do trabalho colaborativo entre sociedade civil e poder público.

Este projeto nasceu para promover inclusão social através do esporte, integrando pessoas com deficiência visual ao universo da corrida de rua amadora. Mais do que uma iniciativa esportiva, representa uma transformação de vidas que demonstra na prática como a inclusão é possível.

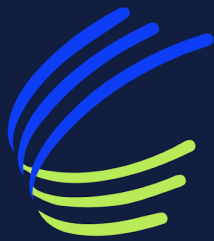
Ao mesmo tempo, busca conscientizar sobre o valor do voluntariado e fortalecer a cultura da corrida amadora na região, criando pontes entre diferentes realidades através do poder transformador do esporte, por meio da corrida de rua, os participantes (pessoa com deficiência e atleta-guia) são motivados a superar barreiras, expandir seus limites e fortalecer sua presença na sociedade. Essa ação reafirma o compromisso da Equipe Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Piraí com a sociedade e com todos os envolvidos em construir um ambiente de respeito, empatia e oportunidades para todos, destacando o poder transformador do esporte na vida das pessoas com deficiência.

Os resultados apresentados reforçam o potencial do esporte como ferramenta de inclusão social, impactando diretamente a qualidade de vida dos participantes, oportunizando acesso à prática esportiva. Criou-se também um processo de conscientização na comunidade de corrida de rua amadora de Volta Redonda, modificando percepções e práticas sobre a inclusão no esporte.

Como próximos passos, o projeto prevê não apenas a ampliação do projeto, mas também a ampliação para outras modalidades esportivas. A institucionalização de políticas públicas de esporte inclusivo no município, por meio de parcerias com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Essa consolidação poderá transformar esse projeto em um programa permanente, estabelecendo um legado sustentável de inclusão no esporte que poderá inspirar outras cidades da região. O objetivo central é garantir equidade no acesso ao esporte, assegurando a acessibilidade como direito fundamental.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos parceiros fundamentais deste projeto: À Equipe de Atletismo Coração de Aço Volta Redonda/Barra do Piraí, em especial ao Sr. Virgílio de Lima, pelo comprometimento e apoio. À Diretora Vera Lúcia Ferreira Cruz, da Escola Municipal



Especializada Dr. Hilton Rocha e ao Secretário Municipal de Educação, Sr. Osvaldir Geraldo Denadai, pela parceria e dedicação e à Secretária Municipal de Esporte e Lazer, Sra. Rose Vilela pela visão e apoio institucional. Acreditamos que, juntos, estamos construindo um legado de inclusão e transformação social por meio do esporte.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 24 julho 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

BOOTH, Tony. Index for Inclusion: Developing Learning and Participation in Schools. 4ª ed. Bristol: Centre for Studies on Inclusive Education, 2022.

GONÇALVES, Simone Fernandes. Avaliação de acessibilidade Digital do ambiente Moodle em um curso de especialização lato sensu em Educação Especial e Inovação Tecnológica. 2023, 118 f. Dissertação (Mestrado em Humanidades Digitais) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Multidisciplinar, Nova Iguaçu, RJ, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em: <https://www.un.org/pt/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em: 1 ago. 2025.

UNITED NATIONS. (2015). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development.

VASCONCELOS, M. H. S.; SONZA, A.P. Escola acessível: um direito de todos. I seminário luso-brasileiro de educação inclusiva: o ensino e a aprendizagem em discussão. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/i-seminario-luso-brasileirode-educacao-inclusiva/assets/artigos/eixo-8/completo-7.pdf>. p.3, 2017. Acesso em: 23 abr. 2025.

VOLTA REDONDA. Secretaria Municipal de Educação. Resolução nº 004, de 24 de setembro de 2024. Estabelece diretrizes para a elaboração de programas e projetos institucionais na rede municipal de ensino. Publicado no Volta Redonda em Destaque, Edição nº 2115, p. 17, 26 de setembro de 2024.

WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Geneva: World Health Organization; 2020.